

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 2652-1CA	Questões de Filosofia Moderna		
PERÍODO-2025.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3	
Horário: Terça-feira às 13h	Profa. Clara Castro		

OBJETIVOS	O objetivo do curso é estudar as diversas acepções de sensibilidade na Modernidade a partir de verbetes selecionados da <i>Enciclopédia</i> e de obras escolhidas por estudantes.
EMENTA	Análise e discussão de questões filosóficas centrais na formação e desenvolvimento do pensamento moderno, tais como: a ruptura com a tradição; racionalismo e empirismo; idealismo e realismo; a polêmica em torno do ceticismo moderno; a concepção de filosofia crítica. Estudo de temas específicos dentro da obra dos principais pensadores do período moderno.
PROGRAMA	As acepções de sensibilidade no período moderno A sensibilidade é uma noção central no desenvolvimento do empirismo moderno. Hobbes já defendia que nossas faculdades mentais se desenvolvem por meio das sensações. Condillac sistematiza essa ideia, sendo posteriormente reconhecido como a referência maior do sensualismo - uma das doutrinas filosóficas mais importantes das Luzes. Paralelamente, a sensibilidade é estudada por médicos e naturalistas, que nela procuram uma resposta para os fenômenos relacionados à vida; e pelos interessados na arte, que se esforçam para compreender os sentimentos do contemplador e o trabalho do artista. O curso será organizado em forma de seminários, de modo que estudantes possam apresentar aspectos de suas pesquisas ligados ao tema da disciplina. A introdução do curso será feita com a análise de três verbetes da <i>Enciclopédia</i> de Diderot e d'Alembert, todos publicados em 1765: “Sensibilidade, sentimento (Medicina)” de Fouquet (t. XV), “Sensibilidade (Moral)” de Jaucourt (t. XV) e “Insensibilidade (Filosofia Moral)” de Diderot (t. VIII). Após essa introdução, o curso seguirá com seminários de estudantes, que apresentarão textos ligados às suas pesquisas e que possam contribuir para o debate desse tema.
AValiação	Seminários.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	DIDEROT, Denis. “Insensibilidade (Filosofia Moral)”, trad. Thomas Kawauche. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 5. FOUQUET. “Sensibilidade, sentimento (Medicina)”, trad. Pedro Paulo Pimenta. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 3. JAUCOURT. “Sensibilidade (Moral)”, trad. Thomas Kawauche. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora

	Unesp, 2015, vol. 5.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BOURY, Dominique. <i>La philosophie médicale de Théophile de Bordeu, 1722-1776</i>. Paris: H. Champion, 2004. DELON, Michel. <i>L'idée d'énergie au tournant des Lumières: 1770-1820</i>. Paris: Presses Universitaires de France, 1988. DUCHESNEAU, François. <i>La physiologie des Lumières: empirismes, modèles et théories</i>. Paris: Classiques Garnier, 2012. LARRE, Jean-Pierre. <i>Théophile de Bordeu: médecin béarnais, 1722-1776</i>. Anglet: Atlantica, 2001. LOTTERIE, Florence. <i>Littérature et sensibilité</i>. Paris: Ellipses, 1998. PIMENTA, Pedro Paulo. <i>A trama da natureza: organismo e finalidade na época da Ilustração</i>. São Paulo: UNESP, 2018. _____. <i>Metáforas do corpo no Século das Luzes</i>. São Paulo: UNESP, 2024. REY, Roselyne. <i>Naissance et développement du vitalisme en France de la deuxième moitié du 18e siècle à la fin du Premier Empire</i>. Oxford: Voltaire Foundation, 2000. ROGER, Jacques. <i>Les sciences de la vie dans la pensée française du XVIIIe siècle: La génération des animaux de Descartes à l'Encyclopédie</i>, 2^a ed. Paris: A. Michel, 1993. (Outras referências bibliográficas serão indicadas ao longo do curso.)